



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA



BIBLIOTECA “REGINA HELENA GREGÓRIO MENITA”

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES:
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E
ENVELHECIMENTO – PPGSE

MARÍLIA

2026

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
Biblioteca “Regina Helena Gregório Menita”

BIBLIOTECÁRIAS

Helena Maria da Costa Lima
Chefe de Serviço Técnico – Biblioteca

Marina Palmeira Luccas Takahashi
Serviço de Referência

Aline Redígolo Silva
Serviço de Processamento Técnico

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília

F143m Faculdade de Medicina de Marília.
Manual de normalização de dissertações e teses :
Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento
- PPGSE / Faculdade de Medicina de Marília. Biblioteca
“Regina Helena Gregório Menita”. – Marília, 2026.
52 f.

1. Pesquisa, normas.

APRESENTAÇÃO

Este manual tem como objetivo servir de guia para orientandos e orientadores do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento (PPGSE), da Faculdade de Medicina de Marília, para elaboração da Dissertação e da Tese, requisito obrigatório para conclusão do curso e obtenção do grau de mestre e doutor.

As dissertações e teses produzidas deverão ser normalizadas e estruturadas conforme modelo tradicional, padronizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (NBR 14724), exceto citações de autores no texto e referências que deverão ser normalizados de acordo com as normas do Comitê Internacional de Editores de Periódicos Médicos (International Committee of Medical Journal Editors - ICMJE) – Normas de Vancouver.

Obrigatoriamente os estudantes deverão produzir no mínimo um artigo científico para publicação, além da dissertação/tese. O artigo científico deverá ser estruturado e normalizado de acordo com a norma adotada pelo periódico selecionado pelo estudante para submissão do mesmo. A maioria dos periódicos da área de ciências da saúde padroniza os artigos de acordo com as Normas de Vancouver. Dessa forma, optou-se por adotá-las para normalização das referências e citações dos autores no texto também nas dissertações/teses, como forma de evitar que os estudantes tenham que trabalhar com formatos/normas diferentes para normalização das referências e citações no texto, para cada caso, em tempo concomitante, bem como retrabalho.

Informações específicas sobre a produção do artigo, como prazos e apresentações deverão ser obtidas pelos estudantes na Secretaria do Curso ou diretamente com os orientadores.

O artigo não deverá ser inserido na dissertação/tese, ou seja, ambos os trabalhos deverão ser elaborados e finalizados de forma individual, ainda que relacionados à mesma pesquisa.

As dissertações, teses e artigos ou outras publicações que decorram de atividades financiadas pela CAPES, **incluindo o uso do Portal CAPES**, deverão obrigatoriamente fazer referência ao apoio recebido. Portanto, deverão mencionar a CAPES em “Agradecimentos”, conforme modelo disponível na página 21 deste manual.

A Portaria FAMEMA nº 0037596211/2024, que institui o Regulamento do Repositório Institucional da FAMEMA (RI-FAMEMA), estabelece que a produção técnica ou científica, decorrente da conclusão de curso de Graduação ou Pós-graduação deverá ser depositada no RI-FAMEMA. Portanto, após a conclusão do trabalho, o estudante deverá encaminhar à Secretaria do Curso o arquivo contendo cópia do trabalho em sua versão final, em formato pdf, acompanhada do Termo de Autorização para Depósito e Disponibilização Eletrônica de Documento no RI-FAMEMA, devidamente assinado pelo estudante e pelo orientador. Orientações para preenchimento do Termo no APÊNDICE A deste manual.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DA DISSERTAÇÃO (FORMATAÇÃO)	6
1.1 Papel	6
1.2 Margem	6
1.3 Espaçamento	6
2 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO (DISSERTAÇÃO)	13
2.1 Elementos pré-textuais	14
2.1.1 Capa	14
2.1.2 Lombada	15
2.1.3 Folha de rosto	15
2.1.4 Ficha catalográfica	17
2.1.4.1 Procedimentos para solicitação da ficha catalográfica à Biblioteca	17
2.1.5 Folha de aprovação	18
2.1.6 Dedicatória	20
2.1.7 Agradecimentos	20
2.1.8 Epígrafe	21
2.1.9 Resumo na língua vernácula - português	22
2.1.10 Resumo em língua estrangeira	23
2.1.11 Lista de ilustrações	25
2.1.12 Lista de tabelas	25
2.1.13 Lista de abreviaturas e siglas	26
2.1.14 Lista de símbolos	27
2.1.15 Sumário	27
2.2 Elementos textuais	28
2.2.1 Introdução (referencial teórico)	28
2.2.2 Objetivos	29
2.2.3 Desenvolvimento	29
2.2.4 Conclusão	29
2.3 Elementos pós-textuais	29
2.3.1 Referências	29
2.3.2 Apêndice	31
2.3.3 Anexo	31
3 NORMAS E EXEMPLOS PARA ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS	32

3.1 Normas para apresentação/indicação dos elementos	32
3.1.1 Normas para indicação de autores	32
3.1.2 Normas para indicação do título do documento	34
3.1.3 Normas para indicação de edição do documento	34
3.1.4 Normas para indicação de local/cidade de publicação do documento	34
3.1.5 Normas para indicação de editora (Casa Publicadora) do documento	35
3.1.6 Normas para indicação de data do documento	36
3.2 Exemplos de referências	37
3.2.1 Livro.....	37
3.2.1.1 Capítulo de livro (autor do capítulo é o mesmo do livro)	38
3.2.1.2 Capítulo de livro (autor do capítulo é diferente do autor/editor principal do livro)	38
3.2.2 Verbetes de dicionário	39
3.2.3 Artigo de periódico (revista).....	39
3.2.3.1 Artigo de periódico com indicação DOI (Digital Object Identifier)	40
3.2.3.2 Editorial/carta	40
3.2.3.3 Título do periódico com suplemento.....	40
3.2.3.4 Volume com suplemento	40
3.2.3.5 Fascículo com indicação de parte ou suplemento.....	41
3.2.3.6 Indicação de dois ou mais números no mesmo fascículo	41
3.2.3.7 Artigo de periódico publicado eletronicamente antes da impressão (ahead of print)	41
3.2.3.8 Entrevista (publicada em periódico)	41
3.2.4 Matéria/artigo de jornal	42
3.2.5 Dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso (especialização graduação).....	42
3.2.6 Legislação	43
3.2.7 Eventos científicos (trabalho apresentado)	44
3.2.8 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico.....	44
3.2.8.1 Homepages/websites/portais	44
3.2.8.2 Bases/bancos de dados	45
3.2.8.3 Correio eletrônico (e-mail)	45
3.2.8.4 CD-ROM/DVD	45
4 CITAÇÕES NO TEXTO.....	46

4.1 Sistema numérico	46
4.2 Formas de citações	47
4.2.1 Citação direta.....	47
4.2.2 Citação indireta	48
4.2.3 Citação de citação (apud)	48
4.3 Citação de informação verbal	49
4.4 Citação/transcrição no texto de dados informados ou relatados pelos participantes da pesquisa	49
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	50
APÊNDICE A – ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO E ENTREGA DO TERMO DE AUTORIZAÇÃO	51

1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DA DISSERTAÇÃO (FORMATAÇÃO)

Descritos de acordo com as normas para apresentação de trabalhos acadêmicos da ABNT – NBR 14724.

1.1 Papel

Folhas A4: 21,0 cm X 29,7 cm.

Usar somente uma face da folha, exceto a folha de rosto (ficha catalográfica impressa no verso).

1.2 Margem

margem superior: 3 cm

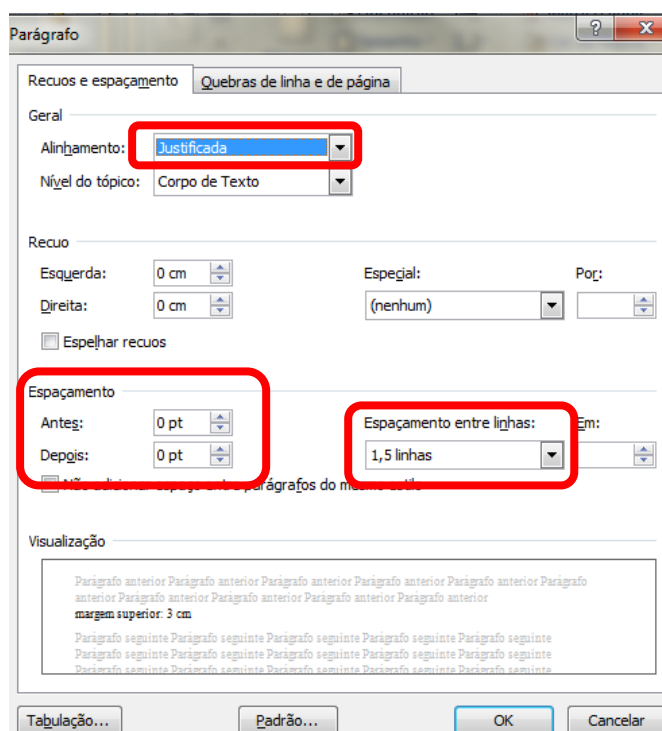
margem inferior: 2 cm

margem esquerda: 3 cm

margem direita: 2 cm

1.3 Espaçamento

O texto deverá ser digitado com 1,5 entre as linhas. Observando espaçamento antes e depois de 0 pt.



As notas de rodapé, referências, títulos das ilustrações e das tabelas, fontes e legendas das ilustrações e das tabelas, natureza do trabalho, devem ser digitadas com espaço simples entre as linhas.

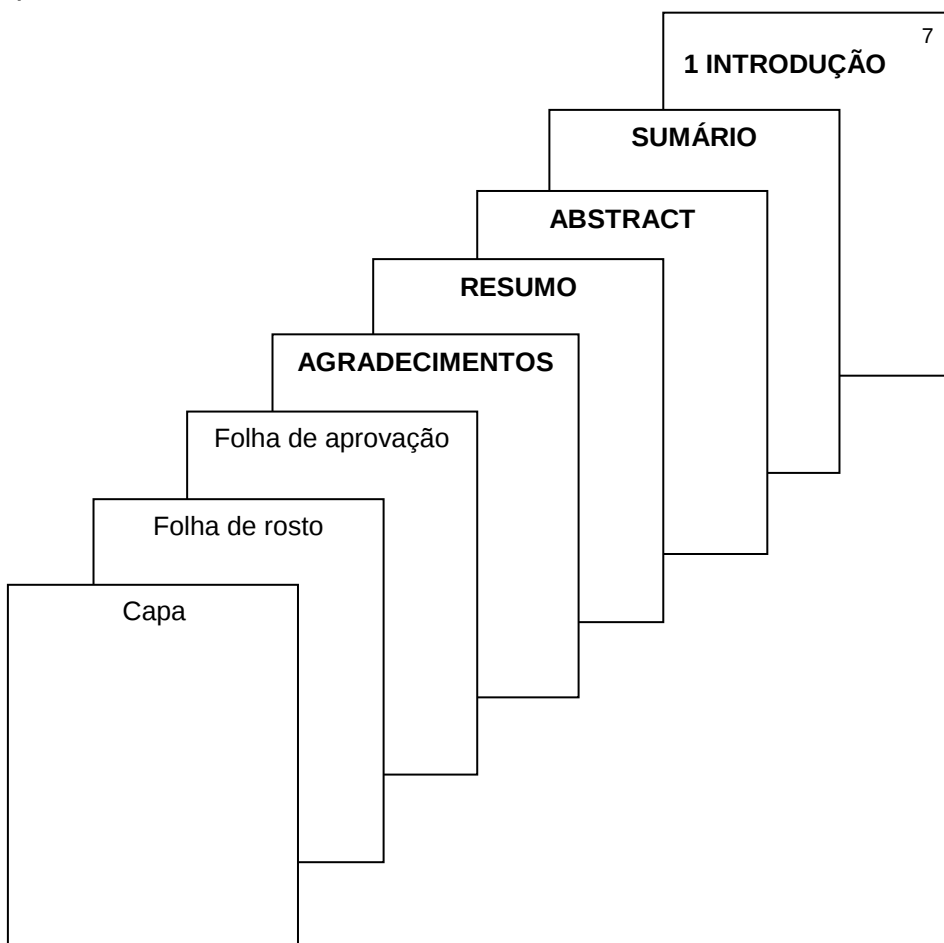
As referências ao final do trabalho devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco (= 1 Enter).

1.4 Paginação

Colocada no alto da folha, no canto direito (borda superior), com fonte em tamanho 11 e uniforme.

Inicia-se a contagem das folhas a partir da **folha de rosto**, porém a numeração é indicada (colocada) da Introdução até Anexos.

Exemplo:



1.5 Fonte

Tipo: “Arial” ou “Times New Roman”.

Tamanho 12: para o trabalho, inclusive para a capa.

Tamanho 11: notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, fontes e legendas das ilustrações e das tabelas.

1.6 Numeração progressiva das seções

É a enumeração das seções (divisões) do texto. São empregados algarismos arábicos que precedem o título.

O título das seções deve ser colocado após seu indicativo numérico, separados por um espaço de caractere e alinhado à margem esquerda.

O título das seções primárias deve começar na parte superior do anverso (frente) da página e ser separado do texto que o sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Os títulos das partes das seções primárias (subseções) devem ser alinhados à margem esquerda e separados do texto que os precedem e que os sucedem por um espaço entre linhas de 1,5.

Seções e subseções devem ser destacadas tipograficamente, de forma hierárquica, utilizando para tanto, os recursos gráficos de letras maiúsculas, negrito, itálico, sublinhado e outros e digitados em fonte tamanho 12, adotando a uniformidade em todo o texto.

Exemplo:

1	SEÇÃO PRIMÁRIA	(maiúscula, negrito)
1.1	Seção secundária	(minúscula com exceção da 1ª letra, negrito)
1.1.1	Seção terciária	(minúscula com exceção da 1ª letra, negrito e itálico)
1.1.1.1	Seção quaternária	(minúscula com exceção da 1ª letra, itálico)
1.1.1.1.1	Seção quínaria	(minúscula com exceção da 1ª letra)

Títulos sem indicativos numéricos, como errata, agradecimentos, lista de ilustrações, abreviaturas e siglas, resumo, sumário, referências, glossário, apêndices

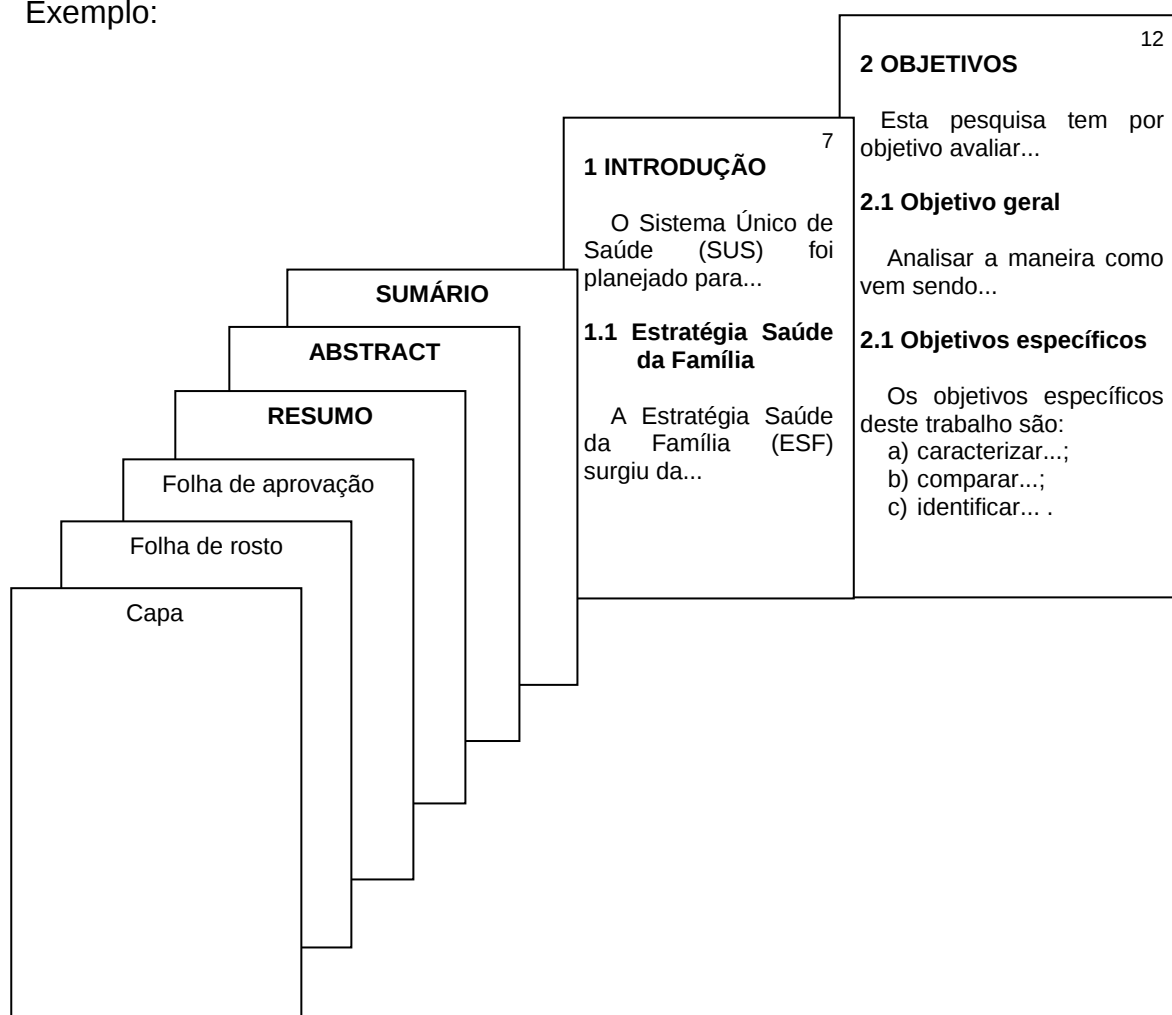
e anexos devem ser centralizados, com o mesmo destaque tipográfico adotado nos títulos das seções primárias e com fonte tamanho 12.

Títulos com indicação numérica, que ocupem mais de uma linha, devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Assuntos que não possuam títulos próprios e que são apresentados dentro de uma mesma seção devem ser subdivididos em alíneas. O texto que antecede as alíneas termina em dois pontos (:).

As alíneas devem ser identificadas alfabeticamente em letras minúsculas seguida de parêntese, com recuo da margem esquerda, início do texto em letra minúscula e termino com ponto e vírgula (;), exceto a última alínea que termina em ponto final (.).

Exemplo:



1.7 Notas de rodapé

Devem ser digitadas com espaço simples e separadas do texto por filete de 3 cm a partir da margem esquerda, com fonte tamanho 11 e devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra.

Se a forma adotada para a citação de autores no texto for a numérica, como é proposto neste manual, a indicação das notas de rodapé não devem ser numéricas para não serem confundidas com as citações de autores, devendo portanto serem substituídas por outros símbolos ou letras do alfabeto (a, b, c...).

Atalho do teclado para inserir nota de rodapé: Ctrl + Alt + F.

1.8 Ilustrações e tabelas

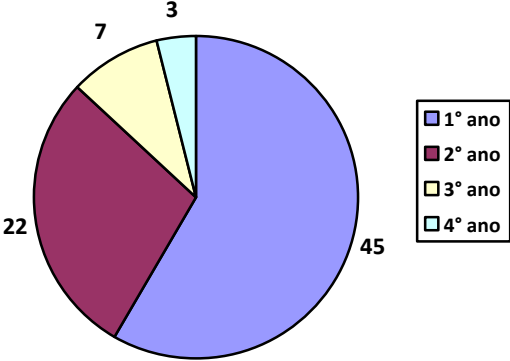
Qualquer que seja o tipo de ilustração (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros) **ou tabelas**, sua identificação aparece na parte superior, seguida do seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título, digitado com espaço simples entre as linhas.

A ilustração e/ou tabela deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Na parte inferior da ilustração ou tabela deve-se indicar a fonte consultada (mesmo que seja produção do próprio autor), legendas, notas e outras informações necessárias à sua compreensão, com fonte em tamanho 11 e uniforme. Para a indicação da fonte de ilustrações retiradas de outros documentos, deve-se seguir a norma de citação adotada no texto com a indicação da referência completa da fonte na lista de referências.

Exemplos de ilustrações:

Gráfico 1 – Número de médicos por ano de residência que participaram de capacitações em Acesso à Informação durante a graduação



Fonte: Lima¹

Quadro 1 – Cursos oferecidos pela Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)

Nível	Modalidade	Cursos/ Programas
Graduação	Bacharelado	Enfermagem
		Medicina
Pós-graduação	Lato Sensu	Especialização em Psicoterapias
		Residência Médica
		Residência Multiprofissional
	Stricto Sensu	Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde - Mestrado Profissional
		Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento - Mestrado Acadêmico

Fonte: elaborado pelos autores.

Tabelas são usadas para demonstração de dados numéricos e são padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)^a. Para outras informações consultar **Normas de apresentação tabular**.

Exemplo:

^a IBGE. Normas de apresentação tabular [Internet]. 3a. ed. Rio de Janeiro (RJ): IBGE; 1993. [citado 24 set 2025]. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>

Tabela 1 – Respostas obtidas dos juízes

Itens Avaliados	Escore (n= 8)			
	I	PA	A	TA
O conteúdo está apropriado ao público alvo	0	1	4	3
O estilo da redação é compatível com o público alvo	0	2	5	1
A escrita utilizada é atrativa	0	2	3	3
A linguagem é clara e objetiva	0	2	4	2
O tipo de letra facilita a leitura	0	1	2	5
Total	0	8	18	14

Legenda: (I) Inadequado, (PA) Parcialmente Adequado, (A) Adequado, (TA) Totalmente Adequado, n= número de juízes.

Fonte: Elaboração própria.

Quando a tabela ultrapassar a dimensão de uma página, deve obedecer o seguinte: Cada página deve ter o conteúdo do topo e o cabeçalho da tabela ou o cabeçalho da parte e cada página deve ter as indicações: (continua) no início da primeira página, (continuação) no início da(s) próxima(s) e (conclusão) no início da última.

Exemplo:

32	
Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população	
(continua)	
Município	Taxa de crescimento (%)
Piranhas	8,44
Campo Alegre	7,07
Japaratinga	4,83
Teotônio Vilela	4,42
Maceió	4,21
Craibas	3,87
Satuba	3,60
Piaçabuçu	3,59
Palestina	3,52
Roteiro	3,50
Jundiá	3,29

33	
Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população	
(continuação)	
Município	Taxa de crescimento (%)
São Sebastião	2,03
Girau do Ponciano	1,97
Belo Monte	1,96
Rio Largo	1,96
Jacaré dos Homens	1,86
Pilar	1,83
Boca da Mata	1,83
Traipu	1,46
Palmeira dos Índios	1,29
Inhapi	1,28
Campo Grande	0,70

34	
Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população	
(conclusão)	
Município	Taxa de crescimento (%)
Marechal Deodoro	0,60
Limoeiro de Anadia	0,59
Ouro Branco	0,57
Oliveira	0,55
Igaci	0,55
Água Branca	0,49
Carneiros	0,39
Igreja Nova	0,34
Fonte: IBGE ⁵	

2 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO (DISSERTAÇÃO)

Os itens estão apresentados na mesma sequência em que deverão aparecer no trabalho, seguindo as diretrizes da NBR 14724 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A estrutura de trabalhos acadêmicos compreende partes externa e interna, conforme apresentado no esquema abaixo:

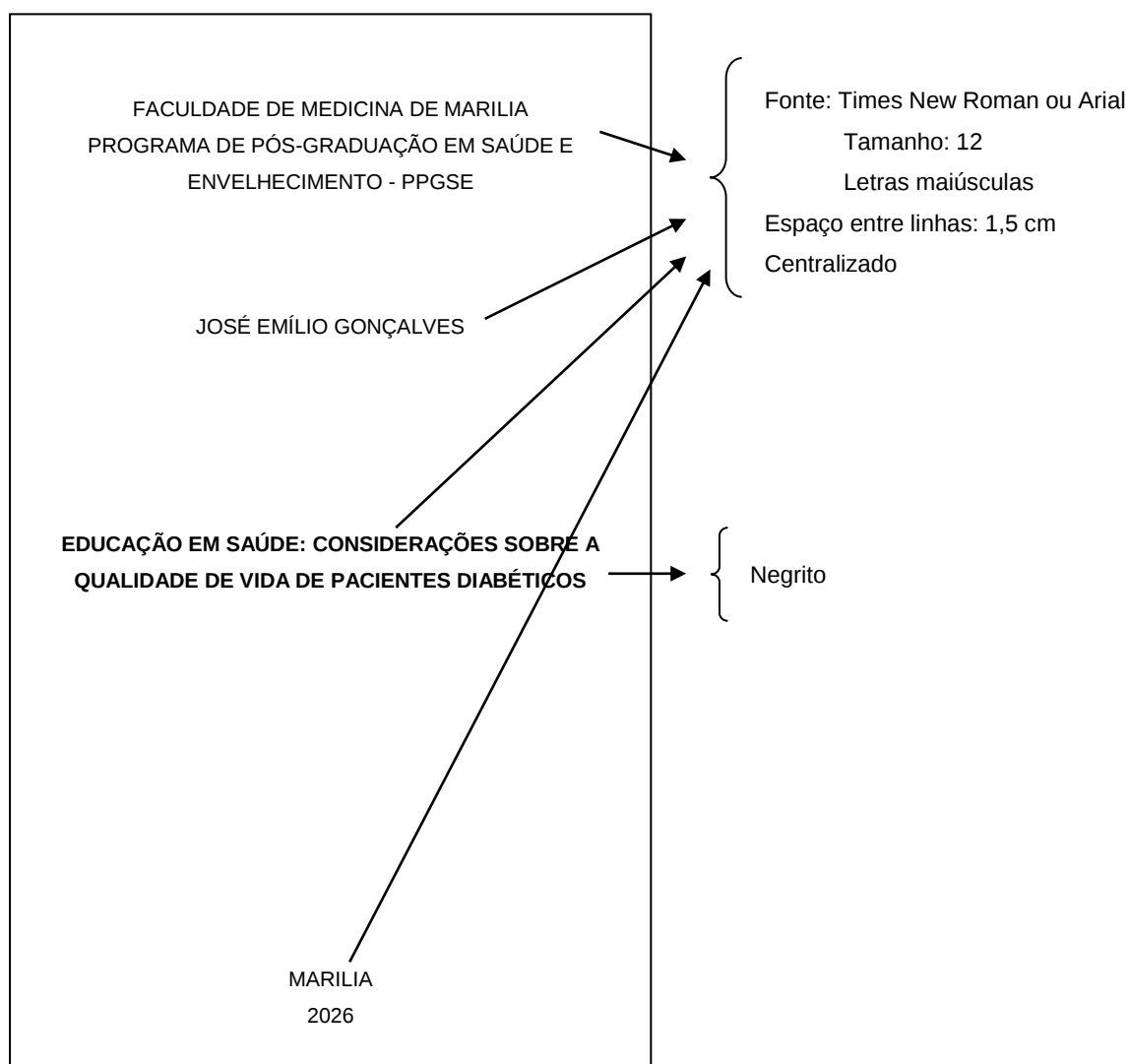


2.1 Elementos pré-textuais

2.1.1 Capa

Elemento obrigatório. Deverá conter: nome da instituição, nome do autor, título, subtítulo (se houver), número de volumes (se houver mais de um); local (cidade) e ano.

Exemplos^b:



^b Não inserir borda na página. Os exemplos inseridos neste manual indicam o desenho da folha.

2.1.2 Lombada

Elemento opcional de acordo com a ABNT (NBR 12.225). Utilizado apenas em documentos impressos, quando encadernados em capa dura.

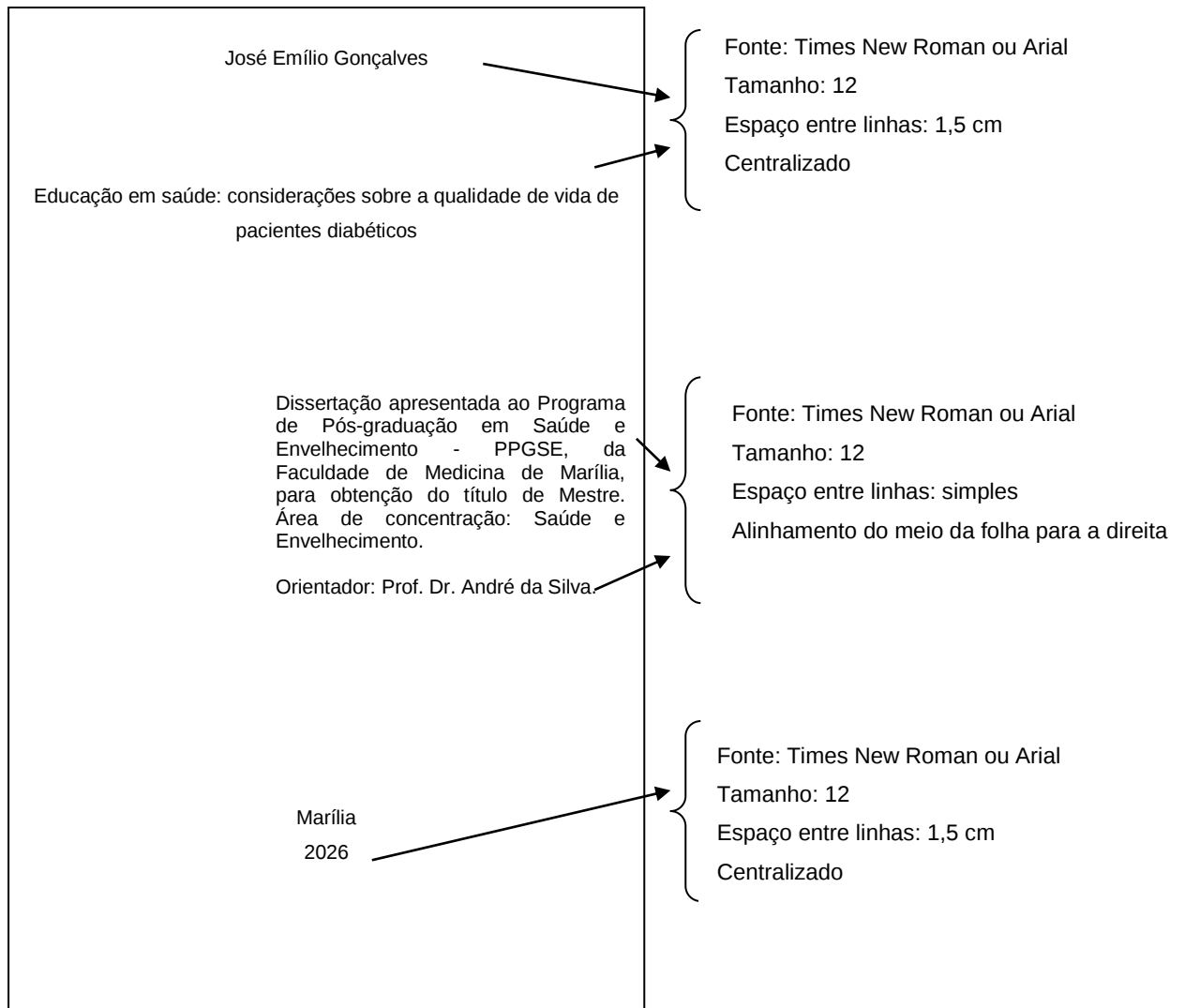
Deverá conter a identificação da Instituição, o sobrenome do autor, o título, o volume (se houver mais que um) e o ano.

O título da monografia deverá ser impresso longitudinalmente, do alto para o pé da lombada, possibilitando a leitura quando a mesma está com a face dianteira voltada para cima.

2.1.3 Folha de rosto

Elemento obrigatório. Deverá conter: nome do autor; título; subtítulo (se houver); número do volume (se houver mais de um); natureza – tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros), nome da instituição a que é submetido; nome do orientador e coorientador (se houver); local (cidade) e data.

Exemplo de folha de rosto:



2.1.4 Ficha catalográfica

Elemento obrigatório. A ficha catalográfica é elemento de descrição técnica do documento. Deverá ser impressa no verso da folha de rosto. No verso da folha de rosto deverá conter também a autorização para reprodução do documento (concordância ou não da reprodução). Em trabalho em formato eletrônico, a ficha catalográfica deve constar na página seguinte à folha de rosto, sendo esta não numerada/paginada e não contada para paginação do trabalho no todo, uma vez que é considerada verso da folha de rosto.

2.1.4.1 Procedimentos para solicitação da ficha catalográfica à Biblioteca

O estudante deverá solicitar a elaboração da ficha catalográfica à Biblioteca **APÓS A DEFESA DA DISSERTAÇÃO**, através do preenchimento do formulário disponível no seguinte link: <https://forms.gle/otrMk2DfZzTen3PQ8>

A Biblioteca encaminhará a ficha catalográfica para o e-mail informado no formulário.

Exemplo do verso da folha de rosto:

Autorizo a reprodução parcial ou total deste trabalho, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília

[Caixa vazia para a ficha catalográfica]

2.1.5 Folha de aprovação

Elemento obrigatório. Constituída pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho, subtítulo (se houver), natureza (objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração), data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem.

A banca será composta por três componentes, sendo o orientador o presidente e dois titulares (convidados). Dessa forma o nome do orientador deverá sempre constar na Comissão Examinadora.

A folha de aprovação do trabalho de conclusão de curso (monografia, dissertação, tese) deverá ser devidamente preenchida e assinada eletronicamente pelos membros da banca examinadora exclusivamente por meio do Portal de Assinatura Eletrônica do Gov.br.

Essa medida garante autenticidade e validade jurídica ao documento e elimina a produção do documento em formato impresso, uma vez que o próprio trabalho será finalizado em formato digital.

Orientações:

- 1) O estudante deve elaborar a folha de aprovação conforme modelo abaixo. Deverá preencher corretamente os nomes completos e vinculações acadêmicas dos componentes da banca e a data de aprovação (data agendada para a defesa ou outra forma de avaliação do trabalho);
- 2) Salvar em arquivo formato pdf;
- 3) Encaminhar o arquivo por e-mail ao orientador, solicitando a assinatura do documento na data da defesa ou em data posterior;
- 4) O orientador deve assinar eletronicamente o documento e encaminhar novamente ao estudante;
- 5) O estudante deverá encaminhar o documento aos demais membros da banca (um de cada vez) para colher as assinaturas, devendo concluir essa fase no menor prazo possível;
- 6) Uma vez concluídas as assinaturas, o estudante deverá juntar o documento à última versão do trabalho (salvo em pdf).

Obs.: Deverão ser juntados três arquivos pdf:

- a) Primeiro arquivo: a capa, a folha de rosto e a ficha catalográfica;
- b) Segundo arquivo: a folha de aprovação;

c) Terceiro arquivo: a próxima página após folha de aprovação até o final do trabalho.

Atenção: O estudante deve verificar atentamente os dados inseridos na folha de aprovação antes de enviar o arquivo ao orientador, uma vez que não é possível realizar alterações no documento após iniciar o processo de assinaturas.

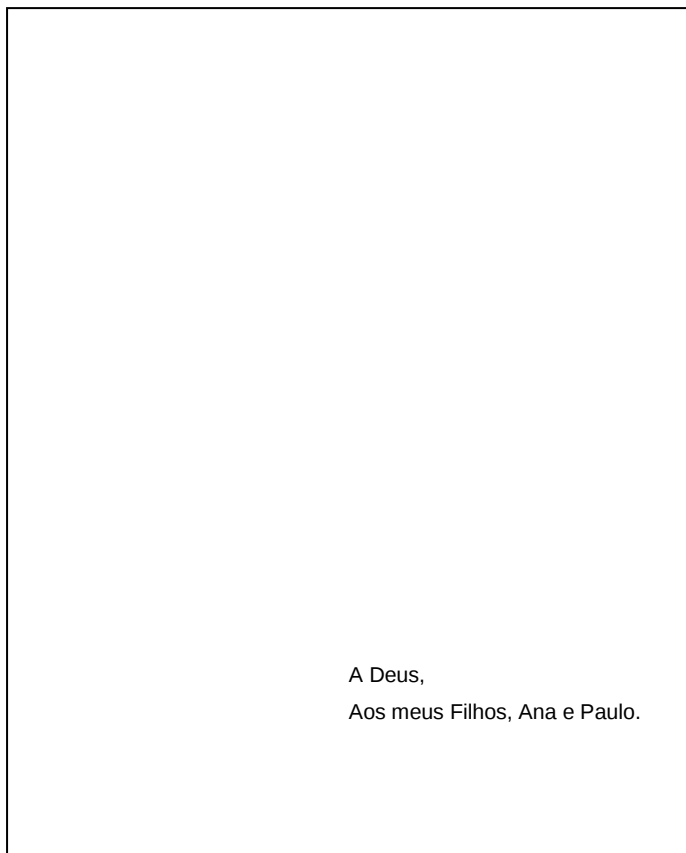
Exemplo de folha de aprovação:

José Emílio Gonçalves	Fonte: Times New Roman ou Arial Tamanho 12
Educação em saúde: considerações sobre a qualidade de vida de pacientes diabéticos	Espaço entre linhas: 1,5 cm. Margem: esquerda
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento - PPGSE, da Faculdade de Medicina de Marília, para obtenção do título de Mestre. Área de concentração: Saúde e Envelhecimento.	Fonte: Times New Roman ou Arial Tamanho 12 Espaço entre linhas: simples Alinhamento do meio da folha para a direita
Banca examinadora:	
_____ Prof. Dr. XXXXXXXXXXXXXXXX Faculdade de Medicina de Marília	Fonte: Times New Roman ou Arial Tamanho 12
_____ Profa. Dra. XXXXXXXXXXXXXXXX Universidade de São Paulo	Espaço entre linhas: 1,5 cm. Margem: esquerda
_____ Prof. Dr. XXXXXXXXXXXXXXXX Faculdade de Medicina de Marília	
Data da aprovação: 24 de setembro de 2026	

2.1.6 Dedicatória

Elemento opcional. Texto em que o autor dedica seu trabalho a alguém. Em nova folha/página (subsequente), deve iniciar abaixo do meio da folha, com recuo de 8 cm da margem esquerda. Dispensa o uso da palavra dedicatória. O texto deve ser apresentado em tamanho 12, justificado, espaço de 1,5 cm entrelinhas e sem aspas.

Exemplo de dedicatória:



2.1.7 Agradecimentos

Elemento opcional segundo ABNT, porém **obrigatório para as dissertações FAMEMA**, em atendimento à Portaria nº 206, da CAPES, que determina que os trabalhos produzidos ou publicados que decorram de atividades financiadas pela CAPES, incluindo o uso do Portal CAPES, deverão obrigatoriamente fazer referência ao apoio recebido. Por este motivo, todas as dissertações deverão mencionar a CAPES em “Agradecimentos”, conforme modelo abaixo, além dos

agradecimentos que opcionalmente poderão ser deixados às pessoas ou instituições que contribuíram para a elaboração do trabalho. Inicia-se em nova folha/página (subsequente). O indicativo “Agradecimentos” deve figurar na margem superior, centralizada, com o mesmo destaque tipográfico adotado nos títulos das seções primárias, fonte tamanho 12. O texto deve ser digitado em espaço 1,5 entrelinhas e justificado.

Exemplo:

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001, a qual agradecemos.

Ao orientador e amigo Prof. Dr. (nome completo), pela dedicação, apoio e transmissão de conhecimentos e experiências.

Em especial, aos meus pais, companheiros e conselheiros de sempre.

Aos meus irmãos, por dividirem comigo as conquistas e derrotas.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a concretização deste trabalho. Sintam-se agradecidos e abraçados.

2.1.8 Epígrafe

Elemento opcional. Inclusão de uma citação ou frase, normalmente relacionada com o tema abordado no trabalho. Em nova folha/página (subsequente), deve iniciar abaixo do meio da folha, com recuo de 8 cm da margem esquerda. Dispensa o uso da palavra Epígrafe. O texto deve ser apresentado em tamanho 12, justificado, espaço de 1,5 cm entrelinhas e entre aspas. Após a citação ou frase, indica-se a autoria da mesma. Pode também haver epígrafes nas folhas/páginas de abertura das seções primárias.

Exemplo:

“Tenho meus limites. O primeiro deles é o amor próprio.” (Clarisse Lispector)

2.1.9 Resumo na língua vernácula - português

Elemento obrigatório. O resumo deve ressaltar de forma sucinta o conteúdo do texto, apresentando seus pontos relevantes (objetivo, método, resultado, conclusão), devendo ser elaborado conforme abaixo:

- a) Apresentado na língua original do trabalho;
- b) Único parágrafo;
- c) Conter de 150 a 500 palavras;
- d) Verbo na voz ativa, na terceira pessoa do singular;
- e) Não deve conter citações.

No final do resumo deverão ser indicadas as palavras-chave representativas aos assuntos principais do trabalho (quantas forem necessárias). Estas deverão ser padronizadas, de acordo com o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde - <http://decs.bvs.br/>). As palavras-chave devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, exceto substantivos próprios e nomes científicos. Exemplos: Brasil; *Aedes aegypti*.

O resumo deve apresentar a referência da dissertação, conforme exemplo abaixo:

RESUMO

Lima EV. Estudantes de medicina em metodologias ativas: desafios da aprendizagem baseada em problemas [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2026.

O trabalho constitui um estudo interpretativo exploratório que aborda a perspectiva do estudante, suas características e perfil, bem como sua inserção no primeiro semestre de um curso de medicina que utiliza a aprendizagem baseada em problemas (ABP). Objetivou-se analisar as potencialidades, alcance e resultados do processo ensino-aprendizagem em metodologias ativas, partir da visão dos estudantes. Os dados foram coletados por meio de dois encontros de grupo focal e entrevista semi-estruturada. Os grupos focais e entrevista foram realizados com 06 estudantes da primeira série do ensino médico da FAMEMA em 2012. O método utilizado para a análise dos relatos nos grupos focais e entrevistas foi o de análise temática de conteúdo. Após a elaboração das classes temáticas estas foram definidas em: 1) descobrindo a ABP: novidades, desafios e tensões; 2) a difícil e estimulante construção de autonomia e capacidades para o processo de aprender a aprender; 3) um crescimento pessoal, apoiado por outros. Os resultados apontaram para a necessidade, percebida pelo estudante, de maior apoio psicopedagógico durante os primeiros seis meses, bem como a presença significativa do tutor no processo de adaptação à ABP.

Palavras-chave: educação médica; estudantes de medicina; Aprendizagem Baseada em Problemas.

Nota: A referência deve ser apresentada com espaço simples entre linhas e o resumo com espaço 1,5.

2.1.10 Resumo em língua estrangeira

Elemento obrigatório. É a tradução do resumo em língua vernácula para outro idioma de propagação internacional (em inglês ABSTRACT, em espanhol RESUMEN, em francês RESUMÉ ou outro). Segue as mesmas orientações do resumo em língua vernácula. As palavras-chave indicadas no resumo em português

deverão ser indicadas em inglês ou espanhol, de acordo com o DeCS, que apresenta as referidas traduções, caso tenha escolhido um destes idiomas para a apresentação do resumo em língua estrangeira.

Para os trabalhos acadêmicos (dissertações e monografias) produzidos na Faculdade de Medicina de Marília, adota-se a língua inglesa para a elaboração do resumo em língua estrangeira.

O abstract deve apresentar a referência da dissertação, conforme exemplo abaixo:

ABSTRACT

Lima EV. Medical students in active methodologies: challenges of problem-based learning [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2026.

The interpretative work is an exploratory study that addresses the student's perspective, their characteristics and profile as well as their inclusion in the first half of a course of medicine that utilizes problem-based learning (PBL). This study aimed to analyse the potential, scope and results of the teaching-learning methodologies active, from the perspective of students. Data were collected through two focus group meetings and semi-structured interview. Focus groups and interviews were conducted with 06 students from the first grade of primary medical FAMEMA in 2012. The method used for the analysis of the reports in the focus groups and interviews were thematic content analysis. After these thematic categories were defined: 1) finding the BPA: news, challenges and tensions; 2) the difficult and challenging construction of autonomy and capacity for the process of learning to learn, 3) personal growth, supported by other. The results pointed to the need, perceived by the student, higher educational psychology during the first six months, as well as the significant presence of the tutor in the process of adaptation to the PBL.

Keywords: medical education; medical students; Problem-Based Learning.

2.1.11 Lista de ilustrações

Elemento opcional. Deve se elaborada de acordo com as ilustrações exibidas no texto, em ordem alfabética, com cada item designado por seu nome e número específico, travessão, título e número da folha/página em que os itens se encontram. Inicia-se em nova folha/página (subsequente). As palavras Lista de Ilustrações devem figurar na margem superior, centralizadas, com o mesmo destaque tipográfico adotado nos títulos das seções primárias, fonte tamanho 12. O texto deve ser digitado em espaço 1,5 entrelinhas e justificado.

Exemplo:

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 – Representação do ciclo vital.....	28
Figura 2 – Representação do desenvolvimento motor da criança de 0 a 24 meses.....	37
Gráfico 1 – Mortalidade infantil na cidade de Marília, no ano de 2010, segundo sexo.....	35
Gráfico 2 – Mortalidade infantil na cidade de Marília, no ano de 2010, segundo causa de morte.....	42
Quadro 1 – Relação das bases de dados consultadas e respectivas estratégias de buscas.....	40

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, quadros, organogramas, mapas e outras).

2.1.12 Lista de tabelas

Elemento opcional. Deve ser elaborada de acordo com a ordem de apresentação das mesmas no texto, com cada item designado por seu nome e

número específico, travessão, título e número da folha/página em que se encontram os itens. Inicia-se em nova folha/página (subsequente). As palavras Lista de Tabelas devem figurar na margem superior, centralizadas, com o mesmo destaque tipográfico adotado nos títulos das seções primárias, fonte tamanho 12. O texto deve ser digitado em espaço 1,5 entrelinhas e justificado.

Exemplo:

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 – Percentual da mortalidade infantil, na cidade de Marília, no ano de 2010, segundo causa de morte.....	80
Tabela 2 – Percentual da mortalidade infantil, na cidade de Marília, no ano de 2010, segundo raça.....	92

2.1.13 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional. Abreviaturas e siglas devem ser grafadas por extenso na primeira vez que ocorrem no texto. A lista de abreviaturas e siglas que é a relação alfabética das mesmas, seguidas das palavras ou expressões correspondentes, por extenso. A lista inicia-se em nova folha/página (subsequente). As palavras Listas de Abreviaturas e Siglas devem figurar na margem superior, centralizadas, com o mesmo destaque tipográfico adotado nos títulos das seções primárias, fonte tamanho 12. O texto deve ser digitado em espaço 1,5 entrelinhas e justificado.

Exemplo:

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
ABEM	Associação Brasileira de Educação Médica
ABEn	Associação Brasileira de Enfermagem
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
FAMEMA	Faculdade de Medicina de Marília

2.1.14 Lista de símbolos

Elemento opcional. A lista de símbolos deve ser elaborada somente quando se fizer necessária para auxiliar na compreensão dos mesmos. Deve ser elaborada de acordo com a ordem expressa no texto, com o devido significado. Inicia-se em nova folha/página (subsequente). As palavras Lista de Símbolos devem figurar na margem superior, centralizadas, com o mesmo destaque tipográfico adotado nos títulos das seções primárias, fonte tamanho 12. O texto deve ser digitado em espaço 1,5 entrelinhas e justificado.

Exemplo:

LISTA DE SÍMBOLOS	
\$	Dólar
£	Libra

2.1.15 Sumário

Elemento obrigatório. É a enumeração das principais divisões, seções, subseções e outras partes de um documento, na mesma ordem e grafia em que aparecem no conjunto do trabalho, indicando-se as respectivas páginas. No sumário deverão constar apenas os elementos textuais e pós-textuais do trabalho. Deve-se seguir a numeração progressiva e utilizar algarismos arábicos. Inicia-se em nova folha/página (subsequente). A palavra Sumário deve figurar na margem superior, centralizada, com o mesmo destaque tipográfico adotado nos títulos das seções primárias, fonte tamanho 12. Os títulos e subtítulos (se houver) devem ser alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais. O texto deve ser digitado em espaço 1,5 entrelinhas e justificado.

Exemplo:

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO..... 4
1.1	História da dengue no Brasil 9
1.1.1	<i>História da dengue na cidade de Marília</i> 13
2	OBJETIVOS 15
2.1	Objetivos específicos 15
3	MATERIAIS E MÉTODOS..... 16
4	RESULTADOS 19
5	DISCUSSÃO..... 41
6	CONCLUSÃO 69
	REFERÊNCIAS 76
	APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....81
	ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP 85

2.2 Elementos textuais

É a exposição da matéria ou tema abordado na pesquisa. Normalmente divide-se em:

- Introdução (referencial teórico);
- Objetivos;
- Desenvolvimento (materiais e métodos, resultados e discussões);
- Conclusão.

2.2.1 Introdução (referencial teórico)

Tem por finalidade apresentar claramente o assunto ou problema a que se vai estudar. É importante ficar claro a pergunta norteadora do estudo. O autor deve apresentar a(s) hipótese(s) da pesquisa, expor o ponto de vista sob o qual o tema

será abordado, avaliar sua importância e justificar a escolha do tema, bem como situá-lo em relação a outros estudos já publicados (referencial teórico).

2.2.2 Objetivos

Esta parte do trabalho tem por finalidade estabelecer o objetivo ou finalidade do trabalho. Deve ser descrito de forma clara, precisa e coerente.

2.2.3 Desenvolvimento

A parte denominada “Desenvolvimento” é a parte mais extensa do trabalho. Divide-se em seções e subseções que variam de acordo com o tema abordado e o método empregado para o desenvolvimento da pesquisa. Deve obedecer a lógica do tema, mas de forma geral descreve a metodologia adotada na execução da pesquisa, aponta os resultados obtidos e os discute frente a dados descritos na literatura científica.

2.2.4 Conclusão

Parte final do texto que deve ser fundamentada nos resultados obtidos na pesquisa, contendo deduções de acordo com os objetivos e expectativas que nortearam o estudo. É necessário deixar claro, nesta seção, se a hipótese levantada na Introdução foi corroborada ou rejeitada. Inclui recomendações e sugestões.

2.3 Elementos pós-textuais

2.3.1 Referências

Elemento obrigatório. São as citações das fontes utilizadas pelo autor, que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de materiais. Estas devem ser corretamente referenciadas e obrigatoriamente citadas no texto, respeitando-se os direitos autorais.

Para os trabalhos apresentados à Pós-Graduação da FAMEMA (Projetos de pesquisas, Dissertações e Teses), adotou-se normalizar as referências e citações no texto conforme **Normas Vancouver**.

As referências devem ser ordenadas pelo sistema numérico de citação no texto, ou seja, deverão ser numeradas (números arábicos) e ordenadas seguindo a mesma sequência de aparecimento no texto. Um documento tem um único número na lista de referências, podendo este ser utilizado/citado diversas vezes no texto, sempre o mesmo número.

As referências deverão ser apresentadas na lista com espaço simples entre as linhas e separadas entre si por um espaço simples em branco, conforme exemplos abaixo.

Exemplo:

REFERÊNCIAS

1. Sabroza PC. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. In: Anais do 4º Congresso Brasileiro de Epidemiologia; 11-15 mar 1998; Rio de Janeiro, Brasil [Internet]. Rio de Janeiro (RJ): ABRASCO; 1998. [citado 17 jan 1999]. Disponível em: <http://www.abrasco.com.br/epirio98/>
2. Brasil. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 4, de 7 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina. Diário Oficial da União, Brasília (DF); 9 nov 2001; Seção 1:38.
3. Lowenberg Neto P, Navarro-Silva MA. Primeiro registro de *Aedes albopictus* no Estado de Santa Catarina, Brasil. Rev Saúde Pública. 2002;36(2):1011-4.

2.3.2 Apêndice

Elemento opcional. Consiste em documento elaborado pelo autor. É identificado por letra maiúscula.

Exemplo:

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

2.3.3 Anexo

Elemento opcional. Matéria suplementar não elaborada pelo autor do trabalho, não essencial à obra.

Obs.: Embora seja uma seção opcional, ela se torna obrigatória para pesquisas que envolvam seres humanos (inserir o Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa).

Exemplo:

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

3 NORMAS E EXEMPLOS PARA ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

O Comitê Internacional de Editores de Periódicos Médicos (International Committee of Medical Journal Editors - ICMJE) – Normas de Vancouver – padroniza a ordem dos elementos que compõem a referência, bem como estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento ou fonte de informação.

3.1 Normas para apresentação/indicação dos elementos

3.1.1 Normas para indicação de autores

Nas referências, os autores são citados pelo sobrenome paterno, somente com as iniciais em letras maiúsculas, seguido pelas iniciais dos dois primeiros prenomes.

IMPORTANTE

Para Dissertações e teses defendidas na FAMEMA indicar todos os autores nas referências.

Exemplo:

Polgreen PM, Diekema DJ, Vandeberg J, Wiblin RT, Chen YY, David S, Rasmus D, Gerdt N, Ross A, Katz L, Herwaldt LA.

Editor(es), responsável(is), coordenador(es) e organizador(es)

Esta informação deverá ser indicada após o autor, separado por vírgula, por extenso, e de acordo com o idioma do documento.

Exemplos:

Marcondes E, coordenador.

Polgreen PM, Diekema DJ, editors.

Sobrenomes espanhóis

Nomes espanhóis, o sobrenome paterno antecede o materno e a entrada deverá ser pelo sobrenome paterno.

Exemplos:

Juan Días Bordenave, na referência aparece como: Días Bordenave J.

Hernandez Sampieri R, Fernandez Collado C, Baptista Lucio MP.

Sobrenomes compostos

Exemplos:

Sobrenomes ligados por hífen: Day-Lewis F

Sobrenome ligados por e: Costa e Silva BM.

Sobrenomes que indicam parentesco

Nomes brasileiros: indica-se o grau de parentesco ao final do sobrenome

Exemplo:

Silveira Júnior AP.

Nomes de língua inglesa: indica-se o grau de parentesco após iniciais do nome (prenome).

Exemplo:

Smith OP Jr

Entidade governamental

Indica-se o país ou Estado, seguido da subdivisão governamental.

Exemplos:

Brasil. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.

São Paulo (Estado). Secretaria de Estado da Saúde.

São Paulo (Cidade). Secretaria Municipal da Saúde.

United States. National Institute of Health.

Instituição

Indica-se o nome da Instituição, com as iniciais das palavras em letras maiúsculas.

Exemplos:

Associação Brasileira de Educação Médica.

Faculdade de Medicina de Marília.

3.1.2 Normas para indicação do título do documento

O título principal do livro, do capítulo, do artigo, do trabalho apresentado em evento, da tese e outros devem ser transcritos exatamente como se encontram no documento referenciado. Apenas a letra inicial da primeira palavra deverá ser em maiúscula, exceto siglas, nomes próprios ou de programas, projetos, eventos e outros. O subtítulo (quando houver) deverá vir após o título, separado deste por dois pontos.

Exemplos:

Título e subtítulo de livro: Pesquisa social: teoria, método e criatividade.

Título de artigo: Mortalidade infantil em Belo Horizonte (MG).

Título de tese: Mortalidade em recém-nascidos assistidos pelo Programa Municipal de Aleitamento Materno, na cidade de São Paulo - SP.

Título de evento: Congresso Brasileiro de Educação Médica.

Título de periódico: Rev Bras Educ Med.

3.1.3 Normas para indicação de edição do documento

A edição do documento deverá ser indicada somente a partir da segunda, utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais, de acordo com o idioma original do documento e seguido da abreviatura ed. (edição).

Exemplos:

Documentos em português: 2a ed.; 3a ed.; 20a ed.

Documentos em inglês: 2nd ed.; 3rd ed.; 20th ed.

3.1.4 Normas para indicação de local/cidade de publicação do documento

Local de publicação é definido como a cidade onde o livro ou o documento foi publicado. Para diferenciação de cidades com o mesmo nome, recomenda-se indicar a sigla do Estado ou o país. Em outros casos, é opcional esta indicação.

Exemplos:

Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 1990.

Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 1990.

Viçosa (MG): ABC; 1990.

Viçosa (CE): Casa Nova; 1990.

Local de publicação não descrito no documento

Quando se tem certeza do local de publicação de um livro, mas o mesmo não consta na publicação, indica-se o mesmo entre colchetes.

Exemplo:

[Marília]: Faculdade de Medicina de Marília; 2015.

Nenhum local de publicação identificado no documento

Deverá ser informado de acordo com o idioma do documento, entre colchetes.

Exemplos:

Educação médica no Brasil: história. [local desconhecido]: Sol e Lua; 1990.

Medical education: history. [place unknown]: SIRC; 1990.

Documentos que apresentam mais de um local/cidade de publicação

Indica-se a primeira cidade/local descrita no documento.

3.1.5 Normas para indicação de editora (Casa Publicadora) do documento

A editora deve ser indicada após o local de publicação do documento, separada deste por dois pontos. Os elementos que designam a natureza jurídica ou comercial da editora, não deverão ser indicados (Ltda., S.A.).

Exemplo:

São Paulo (SP): Atheneu; 1990.

Documentos publicados por duas ou mais editoras

Indica-se a primeira editora descrita no documento.

Instituição governamental como editora

Indica-se a sigla do país após a editora, entre parênteses.

Exemplos:

Brasília (DF): Ministério da Saúde; 1990.

Bethesda (MD): National Library of Medicine; 1990.

Nenhuma editora de publicação identificada no documento

Deverá ser informado de acordo com o idioma do documento.

Exemplos:

Educação médica no Brasil. Rio de Janeiro (RJ): [editora desconhecida]; 1990.

Medical education. New York (NY): [publisher unknown]; 1990.

3.1.6 Normas para indicação de data do documento

Deverá ser indicada após a editora, em algarismos arábicos, separada desta por ponto e vírgula.

Exemplo:

Rio de Janeiro (RJ): Elsevier; 2010.

Quando o documento apresenta somente data de copyright

Exemplo:

Rio de Janeiro (RJ): Elsevier; c2010.

Datas que indicam períodos

Separar a data inicial da data final por hífen. Ocorre normalmente em documentos eletrônicos (bases de dados, homepages, programas de computador) e quase sempre consta como data de copyright.

Exemplo:

Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; c2003/2015.

Data incerta ou provável

Indica-se entre colchetes e com sinal de interrogação.

Exemplo:

Rio de Janeiro (RJ): Elsevier; [2010?].

Data desconhecida

Indica-se entre colchetes, de acordo com o idioma do documento.

Exemplos:

Rio de Janeiro (RJ): Elsevier; [data desconhecida].

New York (NY): Elsevier; [date unknown].

3.2 Exemplos de referências

3.2.1 Livro

Formato impresso

Braga JC, Paula SG. Saúde e previdência: estudos de política social. 3a ed. São Paulo (SP): Hucitec; 2006. 224 p. (Saúde em debate, n. 5).

Nota: A indicação do número total de páginas e série é opcional. Se adotado, padronizar para toda a lista de referências.

Green NE, Swiontkowski MF. Skeletal trauma in children. 4th ed. Philadelphia (PA): Elsevier; 2009.

United States. National Academy of Sciences, Institute of Medicine, Board on Health Sciences Policy, Committee on Clinical Trial Registries. Developing a national registry of pharmacologic and biologic clinical trials: workshop report. Washington (DC): National Academies Press; 2006.

Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2014: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2014.

Formato eletrônico

Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2014: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2014 [citado 20 out 2015]. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage/outros-destaques/estimativa-de-incidencia-de-cancer-014/estimativa_cancer_24042014.pdf

Nota: A indicação do número total de páginas e série é opcional. Se adotado, padronizar para toda a lista de referências.

Teixeira CF, Solla JP. Modelo de atenção à saúde: promoção, vigilância e saúde da família [Internet]. Salvador (BA): EDUFBA; 2006. 237 p. (Sala de aula, n. 3). [citado: 2016 abr 28]. Disponível em: <http://static.scielo.org/scielobooks/f7/pdf/teixeira-9788523209209.pdf>

United States. National Academy of Sciences, Institute of Medicine, Board on Health Sciences Policy, Committee on Clinical Trial Registries. Developing a national registry of pharmacologic and biologic clinical trials: workshop report [Internet]. Washington (DC): National Academies Press (US); 2006 [cited 2006 Nov 3]. Available from: <http://www.nap.edu/books/030910078X/html/>

3.2.1.1 *Capítulo de livro (autor do capítulo é o mesmo do livro)*

Formato Impresso

Guyton AC, Hall JE. Tratado de fisiologia médica. 11a ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier; 2006. Capítulo 37, Ventilação pulmonar; p. 47-82.

United States. National Academy of Sciences, Institute of Medicine, Board on Health Sciences Policy, Committee on Clinical Trial Registries. Developing a national registry of pharmacologic and biologic clinical trials: workshop report. Washington (DC): National Academies Press (US); 2006. Chapter 5, Implementation issues; p. 35-42.

Formato eletrônico

Carvalho JS. Redes e comunidades: ensino-aprendizagem pela Internet [Internet]. São Paulo (SP): Instituto Paulo Freire; 2011. Capítulo 1, Culturas e valores do ciberespaço. p. 15-25 [citado 20 fev 2012]. Disponível em: <http://www.cleberjunior.com.br/e-books/redes-e-comunidades.pdf>

Spadella MA, Cesario MD. Atlas aprendendo embriologia [Internet]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; [2014]. Desenvolvimento do coração. [citado 16 nov 2015]. Disponível em: <https://www.famema.br/wp-content/Embriologia/embriologia/index.php>

United States. National Academy of Sciences, Institute of Medicine, Board on Health Sciences Policy, Committee on Clinical Trial Registries. Developing a national registry of pharmacologic and biologic clinical trials: workshop report [Internet]. Washington (DC): National Academies Press (US); 2006. Chapter 5, Implementation issues; p. 35-42 [cited 2006 Nov 3]. Available from: <http://newton.nap.edu/books/030910078X/html/35.html>

3.2.1.2 *Capítulo de livro (autor do capítulo é diferente do autor/editor principal do livro)*

Formato impresso

Acúrcio FA, Santos MA, Ferreira SM. O planejamento local de serviços de saúde. In: Mendes EV, organizador. A organização da saúde no nível local. São Paulo (SP): Hucitec; 1998. p. 111-32.

Erin JN, Fazzi DL, Gordon RL, Isenberg SJ, Paysse EA. Vision focus: understanding the medical and functional implications of vision loss. In: Pogrund RL, Fazzi DL, editors. Early focus: working with young children who are blind or visually impaired and their families. 2nd ed. New York (NY): AFB Press; 2002. p. 52-106.

Formato eletrônico

Macedo GM, Baptista LA. Impactos da (i)mobilidade na produção da subjetividade. In: Conselho Federal de Psicologia. Psicologia e mobilidade [Internet]. Brasília (DF):

Conselho Federal de Psicologia; 2010. p. 203-12 [citado 10 fev 2012]. Disponível em:
http://www.pol.org.br/pol/export/sites/default/pol/publicacoes/Documentos/Seminario_Educacao.pdf

Andreeff M, Goodrich D, Pardee AB. Cell proliferation and differentiation. In: Kufe DW, Pollock RE, Weichselbaum R, Bast RC Jr, Gansler TS, Holland JF, Frei E 3rd, editors. Cancer medicine 6 [Internet]. Hamilton (ON): B.C. Decker Inc.; c2003 [cited 2006 Nov 7]. Available from:
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/bv.fcgi?rid=cmed6.chapter.590>

3.2.2 Verbetes de dicionário

Ferreira AB. Novo dicionário da língua portuguesa. 2a ed. Rio de Janeiro (RJ): Nova Fronteira; 1986. Diagnóstico; p. 584.

Dorland's illustrated medical dictionary. 30th ed. Philadelphia (PA): Saunders; c2003. Encephalomalacia; p. 609.

3.2.3 Artigo de periódico (revista)

O título do periódico deve ser descrito na forma abreviada, com a letra inicial de cada palavra em maiúscula. Para títulos nacionais e títulos publicados nos países da América Latina, adota-se a padronização de acordo com a Bireme (<http://portal.revistas.bvs.br/?lang=pt>) e para os títulos estrangeiros, adota-se a padronização de acordo com a National Library of Medicine – US (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>).

Formato impresso

Corona LP, Duarte YA, Lebrão ML. Prevalência de anemia e fatores associados em idosos: evidências do Estudo SABE. Rev Saúde Pública. 2014;48(5):723-31.

Polgreen PM, Diekema DJ, Vandeberg J, Wiblin RT, Chen YY, David S, Rasmus D, Gerds N, Ross A, Katz L, Herwaldt LA. Risk factors for groin wound infection after femoral artery catheterization: a case-control study. Infect Control Hosp Epidemiol. 2006;27(1):34-7.

Formato eletrônico

Corona LP, Duarte YA, Lebrão ML. Prevalência de anemia e fatores associados em idosos: evidências do Estudo SABE. Rev Saúde Pública [Internet]. 2014 set-out [citado 30 abr 2016];48(5):723-31. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v48n5/pt_0034-rsp-48-5-0723.pdf

Polgreen PM, Diekema DJ, Vandenberg J, Wiblin RT, Chen YY, David S, Rasmus D, Gerds N, Ross A, Katz L, Herwaldt LA. Risk factors for groin wound infection after femoral artery catheterization: a case-control study. Infect Control Hosp Epidemiol [Internet]. 2006 Jan [cited 2007 Jan 5];27(1):34-7. Available from: <http://www.journals.uchicago.edu/ICHE/journal/issues/v27n1/2004069/2004069.web.pdf>

3.2.3.1 Artigo de periódico com indicação DOI (Digital Object Identifier)

Gomes AP, Rego S. Transformação da educação médica: é possível formar um novo médico a partir de mudanças no método de ensino-aprendizagem?. Rev Bras Educ Med. 2011;35(4):557-66. DOI: 10.1590/S0100-55022011000400016.

Bhutta ZA, Darmstadt GL, Hasan BS, Haws RA. Community-based interventions for improving perinatal and neonatal health outcomes in developing countries: a review of the evidence. Pediatrics. 2005;115(2 Suppl):519-617. DOI: 10.1542/peds.2004-1441.

3.2.3.2 Editorial/carta

Kumar PJ, Farthing MGJ. Oats and celiac disease [Editorial]. N Engl J Med. 1995;333(16):1075-6.

Supe A. Co-curricular activities in medical education [letter]. Natl Med J India. 2012;25(3):186.

3.2.3.3 Título do periódico com suplemento

Hanisch E, Schwille PO. Effects of various vagotomies and sympathectomies on gastric secretory functions in the non-stressed and by immobilization stressed rat. Scand J Gastroenterol Suppl. 1984;89:99-104.

3.2.3.4 Volume com suplemento

Ott MG, Skory LK, Holder BB, Bronson JM, Williams PR. Health evaluation of employees occupationally exposed to methylene chloride. Scand J Work Environ Health. 1983;9 Suppl 1:1-38.

3.2.3.5 Fascículo com indicação de parte ou suplemento

Denef B, Dumoulin M, Van der Hauwaert LG. Usefulness of echocardiographic assessment of right ventricular and pulmonary trunk size for estimating magnitude of left-to-right shunt in children with atrial septal defect. *Am J Cardiol.* 1985;55(13 Pt 1):1571-5.

Bade B. Liraglutide: a review of the first once-daily GLP-1 receptor agonist. *Am J Manag Care.* 2011;17(2 Suppl):S59-70.

3.2.3.6 Indicação de dois ou mais números no mesmo fascículo

Cunha MI. Conta me agora: as narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. *Rev Fac Educ.* 1997;23(1-2):185-95.

3.2.3.7 Artigo de periódico publicado eletronicamente antes da impressão (ahead of print)

Samarakoon L, Fernando T, Rodrigo C, Rajapakse S. Learning styles and approaches to learning among medical undergraduates and postgraduates. *BMC Med Educ.* 2013 Mar 25;13(1):42. Epub 2013 Mar 25.

3.2.3.8 Entrevista (publicada em periódico)

Formato impresso

Jatene A. Não à formação de médicos a qualquer custo [entrevista]. *Rev APM.* 2012;(638):12-4. Entrevistado por Camila Kaseker.

Packman Z, Steen P. The nurses who simplified discharge planning [interview]. *Nurs Times.* 2007 Oct 16-22;103(42):20-1. Interview by Victoria Hoban.

Formato eletrônico

Jatene A. Não à formação de médicos a qualquer custo [entrevista]. *Rev APM [Internet].* 2012 out [citado 18 fev 2013];(638):12-4. Entrevistado por Camila Kaseker. Disponível em: http://servermail.famema.br:8080/service/home/~/?auth=co&loc=pt_BR&id=2850&part=2

3.2.4 Matéria/artigo de jornal

Formato impresso

Setubal MA. Novas formas de aprender e ensinar. Folha de São Paulo, 2013 mar 27; Opinião: A3.

Formato eletrônico

Moriyama M. H1N1 chega a 53 suspeitas e seis óbitos investigados. Diário de Marília [Internet]. 2016 abr 28 [citado 2016 abr 30]:Saúde:[cerca de 1 p.]. Disponível em: <http://www.diariodemarilia.com.br/noticia/145466/h1n1-chega-a-53-suspeitas-e-seis-obitos-investigados>

3.2.5 Dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso (especialização graduação)

Formato impresso

Catão RC. Dengue no Brasil: abordagem geográfica na escala nacional [dissertação]. Presidente Prudente (SP): Universidade Estadual Paulista; 2011. 169 p.

Souza AC. Risco biológico e biossegurança no cotidiano de enfermeiros e auxiliares de enfermagem [tese]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo; 2001. 183 p.

Neves AP, Carneiro CS. Cuidados de enfermagem ao paciente portador de trombose venosa profunda [monografia de conclusão do Curso de Enfermagem]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2004. 25 p.

Rodrigues NM. Catalogando bibliografias publicadas acerca do tema adolescência no contexto psicanalítico no período de 2000 a 2005 [monografia de conclusão do Curso de Especialização em Psicoterapias de Orientação Psicanalítica]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2006. 51 p.

Formato eletrônico

Catão RC. Dengue no Brasil: abordagem geográfica na escala nacional [dissertação na Internet]. Presidente Prudente (SP): Universidade Estadual Paulista; 2011. 169 p. [citado 28 abr 2016]. Disponível em: http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/96710/catao_rc_me_prud.pdf

Neves APN, Carneiro CS. Cuidados de enfermagem ao paciente portador de trombose venosa profunda [monografia de conclusão do Curso de Enfermagem]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2004. 25 p. [citado 30 maio 2011]. Disponível em: <http://www.famema.br>

3.2.6 Legislação

Formato impresso

Brasil. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução n. 3, de 20 de junho de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília (DF); 23 jun 2014; Seção 1:8-11.

BRASIL. Lei n. 8069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 16 jul. 1990, Seção 1:13563.

São Paulo (Estado). Decreto n. 2268, de 30 de junho de 1997. Regulamenta a lei n. 9434 de 04 de fevereiro de 1997, que dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento e dá outras providências. Diário Oficial do Estado, São Paulo (SP); 1 jul 1997. Seção 1:13739.

Brasil. Presidência da República. Constituição: República Federativa do Brasil 1988. Brasília (DF): Centro Gráfico do Senado Federal; 1988.

Brasil. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução n. 3, de 20 de junho de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina e dá outras providências [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília (DF); 23 jun 2014; Seção 1:8-11. [citado 23 out 2015]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001, de 7 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 9 nov. 2001; Seção 1:37. [citado 25 abr. 2016]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde, Conselho Nacional da Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília (DF); 13 jun 2013; Seção 1:59. [citado 23 nov 2015]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012

3.2.7 Eventos científicos (trabalho apresentado)

Formato impresso

Orlando Filho J. Profilaxia da infecção em cirurgia. In: Anais do 11º Congresso Brasileiro de Urologia; 20-22 ago 1961; Rio de Janeiro, Brasil. Rio de Janeiro (RJ): Sociedade Brasileira de Urologia; 1962. p. 219-33

Exemplo de documento de evento com editor responsável

Irie S, Shogenji R, Ogura Y, Tanida J. Photonic information techniques based on compound-eye imaging. In: Ijspeert AJ, Masuzawa T, Kusumoto S, editors. Biologically inspired approaches to advanced information technology. BioADIT 2006. Proceedings of the 2nd International Workshop; 2006 Jan 26-27; Osaka, Japan. Berlin: Springer; c2006. p. 258-9.

Formato eletrônico

Sabroza PC. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. In: Anais do 4º Congresso Brasileiro de Epidemiologia; 11-15 mar 1998; Rio de Janeiro, RJ [Internet]. Rio de Janeiro (RJ): ABRASCO; 1998 [citado 17 jan 1999]. Disponível em: <http://www.abrasco.com.br/epirio98/>

3.2.8 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

3.2.8.1 Homepages/websites/portais

BRASIL. Ministério da Saúde. Portal de Saúde do Cidadão [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; [2019] [citado 12 mar 2019]. Disponível em: <https://portaldocidadao.saude.gov.br/portalcidadao/index.htm#>

HCFAMEMA. Materno Infantil [Internet]. Marília (SP): HCFAMEMA; c2018 [citado 25 ago 2021]. Disponível em: <http://hc.famema.br/materno-infantil/>

IBGE. Censos demográficos: censo demográfico 2010 [Internet]. Rio de Janeiro (RJ): IBGE; [2011] [citado 25 abr 2016]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>

BIREME. Portal Regional da BVS [Internet]. São Paulo (SP): Bireme; [2019] [citado 12 mar 2019]. Disponível em: <https://bvsalud.org/>

3.2.8.2 Bases/bancos de dados

Obs.: Para bancos de dados como DATASUS que exigem que seja formulada uma pesquisa para geração/obtenção de dados estatísticos, recomenda-se que a referência seja indicada em nota de rodapé e devidamente citada no texto ou em fonte, no caso de tabelas e ilustrações.

DATASUS [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; [2021?] [citado 5 ago 2021]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>

HCFAMEMA. Departamento de Tecnologia da Informação. Sistema de Informação Hospitalar. Marília (SP): HCFAMEMA; c2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. e-SUS Atenção Básica: PEC. Brasília; DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/esus.php>. Acesso em: 25 fev. 2019.

3.2.8.3 Correio eletrônico (e-mail)

Randin G. Convite: reserve a data 18/5 "Um novo paradigma para as bibliotecas do século XXI: repensando o sistema integrado de gestão de bibliotecas" [Internet]. Mensagem para: Karen Maria Lisle. 20 abr. 2016 [citado 21 abr 2016]. [3 parágrafos].

Nota: Mensagens trocadas por e-mail tem caráter informal e interpessoal, não sendo recomendado seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa. Caso faça a citação, inserir a referência em notas de rodapé.

3.2.8.4 CD-ROM/DVD

Morris PJ, Malt RA, editors. Oxford textbook of surgery [CD-ROM]. Oxford: Oxford University Press; 1995.

Kacmarek RM. Advanced respiratory care [CD-ROM]. Version 3.0. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; c2000.

Sheldon RS. Beta-blockers for prevention of vasovagal syncope: who benefits from treatment [CD-ROM]. Proceedings of the 9th International Workshop on Cardiac Arrhythmias; 2005 Oct 2-5; Venice. Milan (Italy): Springer; c2006.

Wenger NS, Lieberman JR. Ethical issues in orthopaedic surgery [DVD]. American Academy of Orthopaedic Surgeons; Academic Orthopaedic Society; American Orthopaedic Association, producers. Rosemont (IL): American Academy of Orthopaedic Surgeons; c2003.

4 CITAÇÕES NO TEXTO

É a menção no texto de informações extraídas de uma fonte documental que tem o propósito de esclarecer ou fundamentar as ideias do autor. Estas devem ser corretamente referenciadas e obrigatoriamente citadas no texto, respeitando-se os direitos autorais.

4.1 Sistema numérico

O sistema numérico de citação de autores no texto é o sistema proposto pelas normas de Vancouver e adotado pela Diretoria de Pós-graduação da FAMEMA para apresentação de projetos e dissertações dos cursos de mestrado.

As referências deverão ser citadas por ordem de aparecimento no texto, em números arábicos, entre parênteses em expoente (sobrescrito) ou em expoente, sem parênteses. Uma única forma deve ser adotada e seguida em todo o documento. Cada referência receberá um único número e esta poderá ser citada várias vezes, sempre com o mesmo número.

Exemplos:

O índice de mortalidade infantil vem decrescendo nos últimos anos.¹

O índice de mortalidade infantil vem decrescendo nos últimos anos.⁽¹⁾

Ocorrência de mais de uma citação na mesma frase/parágrafo

É mais comum citá-las no final do parágrafo.

Exemplos:

A mortalidade infantil vem decrescendo nos últimos anos em vários países.¹⁻³

A mortalidade infantil vem decrescendo nos últimos anos em vários países.^{1-4,6}

A mortalidade infantil vem decrescendo nos últimos anos em vários países.^{1,3,5}

Quando o autor faz parte da frase

O(s) autor(es) citado(s) podem também fazer parte da frase.

Exemplos:

Documentos escritos **por um autor:**

Segundo Oliveira¹...

Documentos escritos **por dois autores:**

Segundo Oliveira e Matos¹...

Documentos escritos **por três ou mais autores:**

Segundo Oliveira et al.¹...

4.2 Formas de citações

4.2.1 Citação direta

É a utilização literal (cópia) de parte(s) do texto do autor consultado.

Usar [...] quando houver supressão/omissão de parte do texto citado.

Usar [] para indicar interpolações, acréscimos ou comentários.

Usar () para ênfase ou destaque. Após a indicação do autor deve-se acrescentar a expressão grifo nosso;

Devem ser apresentadas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação, caso ocorra.

Exemplos:

Segundo Versiani¹ “A inclusão da psiquiatria na chamada medicina baseada em evidências foi recente, ao contrário das outras áreas médicas. No dia-a-dia do tratamento dos transtornos mentais há grande deficiência de orientações cientificamente baseadas para os profissionais de saúde, pacientes e seus familiares.”

“A inclusão da psiquiatria na chamada medicina baseada em evidências foi recente, ao contrário das outras áreas médicas. No dia-a-dia do tratamento dos transtornos mentais há grande deficiência de orientações cientificamente baseadas para os profissionais de saúde, pacientes e seus familiares.”¹

“A inclusão da psiquiatria na chamada medicina baseada em evidências foi recente [...]”¹

“A inclusão da psiquiatria na chamada medicina baseada em evidências foi recente [últimos cinco anos], ao contrário das outras áreas médicas.”¹

"A inclusão da psiquiatria na chamada medicina baseada em evidências **foi recente**, ao contrário das outras áreas médicas."¹ (grifo nosso).

4.2.2 Citação indireta

É a menção da informação baseada na(s) obra(s) de outro(s) autor(es). Neste caso não deve haver cópia do texto original, mas sim uma interpretação e construção de outra frase. A ideia original não deve ser alterada, porém não deverá ser copiada na íntegra.

Exemplos:

Ao contrário das outras áreas médicas, só nos últimos anos, a psiquiatria passou a fazer parte da medicina baseada em evidências.¹⁻³

A conclusão pessoal, na realidade, trata-se de uma verdadeira reelaboração da mensagem transmitida pelo texto.^{1,2}

4.2.3 Citação de citação (apud)

Este tipo de citação só deve ser utilizada quando o documento original realmente não pode ser recuperado (documentos antigos, dados incompletos que dificultem a localização do mesmo, etc.).

É a indicação da informação citada por outro autor. Neste caso, não temos em mãos o documento original da informação, temos apenas o outro que o citou. Emprega-se a expressão *apud* (do latim, significa citado por).

Deve ser citado o sobrenome do autor da citação original, a data de publicação do documento original e o número da referência que contém a citação.

A citação original citada (data mais antiga) deve constar em nota de rodapé da página e a referência que a citou (data mais recente) deverá constar na lista de referências, devidamente numerada na ordem consecutiva de aparecimento das citações no texto.

Exemplos:**No texto:**

Segundo Kaufman* em 1985, a metodologia de ensino PBL...²¹

Em nota de rodapé:

* Kaufman A. Implementing problem-based medical education. New York: Springer; 1985 apud ²¹.

Na lista de referências:

21. Marshall JG, Fitzgerald D, Busby L, Heaton G. A study of library use in problem-based and traditional medical curricula. Bull Med Libr Assoc. 1993;81(3):299-305.

4.3 Citação de informação verbal

Informação verbal não publicada, proferida em palestras, debates, comunicações e outros. Após a citação da informação, deve-se indicar entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando os dados disponíveis em nota de rodapé.

Exemplo:**No texto:**

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)*.

Em nota de rodapé:

* Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

4.4 Citação/transcrição no texto de dados informados ou relatados pelos participantes da pesquisa

Entrar em contato com a Biblioteca da FAMEMA para consultar a uniformização adotada.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6024: numeração progressiva das seções de um documento - apresentação. Rio de Janeiro (RJ): ABNT; 2012.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6027: informação e documentação: sumário - apresentação. Rio de Janeiro (RJ): ABNT; 2013.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6028: resumo, resenha e resenha - apresentação. Rio de Janeiro (RJ): ABNT; 2021.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 12225: lombada - apresentação. Rio de Janeiro (RJ): ABNT; 2004.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro (RJ): ABNT; 2024.

Brasil. Ministério da Educação, Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria n. 206, de 4 de setembro de 2018. Dispõe sobre obrigatoriedade de citação da CAPES. Diário Oficial da União, Brasília (DF); 5 set 2018; Seção 1:22.

IBGE. Normas de apresentação tabular. 3a ed. Rio de Janeiro (RJ): IBGE; 1993.

Patrias K, editor. Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers [Internet]. 2nd ed. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2007 [updated 2015 Oct 2; cited 2016 Mar 28]. Available from: <http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>

Rother ET, Braga ME. Como elaborar sua tese: estrutura e referências. 2a ed. São Paulo (SP): BG Gráfica e Editora; 2005.

APÊNDICE A – ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO E ENTREGA DO TERMO DE AUTORIZAÇÃO

A Portaria FAMEMA nº 0037596211, de 28 de agosto de 2024, que institui o Regulamento do Repositório Institucional da FAMEMA (RI-FAMEMA), no Artigo 6º, estabelece que a produção técnica ou científica, decorrente da conclusão de curso de Graduação ou Pós-graduação deve ser encaminhada à Biblioteca para a disponibilização no RI-FAMEMA, acompanhada do documento original que autoriza seu cadastro e disponibilização (Termo de Autorização para Depósito e Disponibilização Eletrônica de Documento no RI-FAMEMA).

O Termo de Autorização para Depósito e Disponibilização Eletrônica de Documento no RI-FAMEMA poderá ser preenchido e assinado de forma manual (documento físico) ou de forma eletrônica (documento eletrônico).

Instruções para elaboração e entrega do Termo de Autorização para Depósito e Disponibilização Eletrônica de Documento no RI-FAMEMA em formato físico:

- 1) Fazer cópia impressa, preencher e assinar manualmente o Termo, disponível na Homepage da Biblioteca (<https://www.famema.br/wp-content/uploads/2025/07/TERMO-AUTORIZACAO-DISPONIBILIZACAO-TRABALHO-ACADEMICO.pdf>) ou fazer download do arquivo, preencher (digitar) os dados, imprimir e assinar manualmente o documento.
- 2) Solicitar a assinatura do orientador no documento também de forma manual;
- 3) Entregar fisicamente o documento na Secretaria do Curso.

Instruções para elaboração e entrega do Termo de Autorização para Depósito e Disponibilização Eletrônica de Documento no RI-FAMEMA em formato eletrônico:

- 1) Fazer download do Termo, disponível na Homepage da Biblioteca (<https://www.famema.br/wp-content/uploads/2025/07/TERMO-AUTORIZACAO-DISPONIBILIZACAO-TRABALHO-ACADEMICO.pdf>);
- 2) Preencher o documento (digitar), inclusive a data;
- 3) Salvar o arquivo em (pdf) e assiná-lo eletronicamente;

- 4) Encaminhar o arquivo por e-mail ao orientador solicitando sua assinatura eletrônica no documento e posterior devolução do mesmo;
- 5) Encaminhar por e-mail à Secretaria do Curso o arquivo contendo o Termo de Autorização para Depósito e Disponibilização Eletrônica de Documento no RI-FAMEMA, devidamente finalizado/assinado.

Observações:

- Verificar atentamente a exatidão dos dados inseridos no documento, seja em formato físico ou eletrônico. Não será possível ou aceito realizar alterações no mesmo após início do processo de assinaturas;
- Não será aceita cópia digitalizada (escaneada) do termo elaborado em formato impresso e encaminhada à Secretaria do Curso por e-mail;
- Documento físico: todas as assinaturas devem ser realizadas manualmente;
- Documento eletrônico: todas as assinaturas devem ser realizadas eletronicamente.